

## **ATA DA 176ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA LEOPOLDO DE MEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.**

Aos 3 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às 12h23min, no auditório Leopoldo de Meis, teve início a 176ª reunião do Conselho Deliberativo do IBqM. Compareceram: O Diretor do Instituto, Fabio Ceneviva Lacerda de Almeida; os Professores Adriana Silva Hemerly, Ana Paula Canedo Valente, Andrea Cheble de Oliveira, Antonio Galina Filho, Débora Foguel, Isabela Barbosa Ramos, Jaqueline Leta, Monica Santos Freitas, Olavo Bohrer Amaral, Paulo Cavalvanti Gomes Ferreira, Pedro Lagerblad de Oliveira e Russolina Benedeta Zingali; os Diretores Adjuntos Fernando Lucas Palhano Soares e Marcio da Silva Marins; a Técnica Administrativa Andressa Piedade Mota; e a aluna de Pós-Graduação Andreia Cristina Galina. **Havendo quórum**, O Professor Fabio C. L. de Almeida iniciou a reunião com alguns informes: **1 – Apresentação do novo servidor, Hudson Cabral Limeira, assistente em administração.** O Prof. Fabio C. L. de Almeida apresenta e dá as boas vindas ao novo servidor, Hudson Cabral Limeira, e informa que ele será alocado no setor de patrimônio da Administração, um setor que terá grande importância para o Instituto nos próximos meses. **2 – Alocação do tecnólogo Lucas Fortaleza.** O Prof. Fabio C. L. de Almeida informa que o perfil do tecnólogo Lucas Fortaleza foi analisado pela Comissão de Alocação do IBqM, que preparou um relatório sobre o mesmo. No relatório, lido pelo Prof. Fabio C. L. de Almeida, a Comissão informa ter recebido apenas uma solicitação em conjunto das Prof<sup>as</sup> Ana Paula Valente e Russolina Zingali, porém endereçada pela Prof<sup>a</sup> Ana Paula Valente. Considerando a adequação da proposta, a Comissão recomenda a alocação do tecnólogo Lucas Fortaleza no Laboratório da Prof<sup>a</sup> Ana Paula Valente, além de recomendar à Direção que solicite às duas docentes que registrem por email a concordância sobre qual delas constará como chefe imediato do técnico, e qual laboratório constará como sua unidade de locação. A Prof<sup>a</sup> Russolina Zingali fala sobre a proposta apresentada para o novo tecnólogo em espectrometria de massas e as devidas demandas de laboratório, em seguida a Prof<sup>a</sup> Ana Paula Valente discorre sobre o perfil do tecnólogo Lucas Fortaleza. **3 – Resultado da discussão que ocorreu entre os alunos do PEGeD sobre o tempo de representação de alunos discentes.** A aluna de pós-graduação Andreia Galina informa que, na reunião com os alunos discentes do PEGeD, foi feita uma proposta de reduzir o tempo de representação de 2 anos para 1 ano, e que fosse permitida a reeleição. A demanda existe pois poucos alunos querem ser representantes por um tempo tão longo. A nova proposta permitiria uma maior flexibilidade aos alunos representantes. A aluna de pós-graduação Andreia Galina fala que há possibilidade de buscar mais opiniões de alunos via e-mail. **4 – Discussão sobre o empréstimo provisório de parte do espaço do Biotério Azul (IBqMLM) para o Dr Marcel Frajblat (Decania do CCS).** O Prof. Marcel Frajblat inicia uma apresentação em Powerpoint e explica sobre a proposta de reestruturação dos biotérios, que inclui uma redução no seu número, ficando aproximadamente um biotério para cada instituto, com várias salas em cada biotério. O Prof. Marcel Frajblat discorre sobre as instruções normativas do CAMBE UFRJ. A Prof<sup>a</sup> Russolina Zingali pergunta se as normas já estão prontas, e o Prof. Marcel Frajblat responde que ainda não, mas que serão enviadas por email assim que estiverem prontas e aprovadas pelo Conselho. O Prof. Marcel Frajblat segue falando sobre a proposta de redução dos biotérios do IBqM, medida que reduziria significativamente os gastos com os mesmos, e também expõe uma ideia de colocar um responsável técnico pelo biotério. A Prof<sup>a</sup> Russolina Zingali parabeniza a proposta da decania e o trabalho realizado. A Prof<sup>a</sup> Monica Lomeli pergunta a respeito da segurança dos biotérios, pois encontra muitos funcionários sem identificação em alguns horários. O Prof. Marcel Frajblat responde que após as 17:00 não há mais trabalho de funcionários, exceto o pessoal da limpeza. **5 – Fase 4 do SEI.** O Prof. Fabio C. L. de Almeida comenta sobre a fase 4 do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), a ser implementada pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) em toda a Universidade, e completa que os pedidos de afastamento ainda são feitos pelo Setor de Pessoal, mas em breve serão realizados pelo SEI. **6 – Ciência na Escola.** A Prof<sup>a</sup> Débora Foguel fala sobre o programa nacional “Ciência na Escola”, a ser realizado em colaboração entre

Institutos Federais e escolas. A Profª Débora Foguel explica que foi escolhida como coordenadora do projeto pela UFRJ, projeto esse em que a universidade recebeu 4 milhões de reais para sua implementação. IFRJ, IFF e UFRJ apresentaram a proposta em conjunto para realizar o projeto, que será construído a partir das escolas. Os laboratórios da universidade também receberão alunos e professores das escolas, aumentando a interação entre o ensino, a aprendizagem e a pesquisa. A Profª Débora Foguel explica que os professores do Ensino Básico terão grande protagonismo no projeto, e também esclarece aos docentes que eles devem avisar quando quiserem receber alunos e professores das escolas selecionadas, para realizar a imersão das turmas nas pesquisas. O Prof. Antonio Galina pergunta quando o projeto será iniciado, a Profª Débora Foguel responde que a previsão é de que seja iniciado em 2020. A Profª Débora Foguel explica que há recursos disponíveis entre os 4 milhões de reais para as escolas e para os laboratórios das universidades que porventura estejam interessados em participar do projeto. A Profª Russolina Zingali pergunta quantas escolas estão no projeto, a Profª Débora Foguel responde que são 10 escolas estaduais, preferencialmente com turmas do Ensino Médio, e que possuam parcerias com a UFRJ. A técnica em assuntos educacionais Joana de Angelis explica que já existem muitos projetos de extensão, em parceria com mais de 10 colégios estaduais, com foco no ensino e na pesquisa.

**7 – Proex.** O Prof. Fernando Palhano explica sobre o Proex, cujo dinheiro deve entrar nas próximas semanas, e cujos editais serão anunciados em breve, após reuniões da CPG. **ATA: 1.** Aprovação das atas 174 e 175 (**adiado**). A técnica em assuntos educacionais Joana de Angelis sugeriu um relato mais completo na Ata 174 a respeito da discussão da proposta de implementação das 30 horas. O Prof. Fabio C. L. de Almeida concordou com a sugestão de correção da ata 174. A técnica em assuntos educacionais Joana de Angelis explica que a ata 175 não foi enviada, por isso o Conselho decidiu analisá-la posteriormente.

**2. Novas regras para o patrimônio.** O diretor adjunto administrativo Márcio Marins explica sobre os problemas nas listas de bens do inventário do setor de patrimônio, como termos duplicados, itens duplicados, itens sem tombamento, e termos não enviados à Reitoria para patrimoniar, provocando um desequilíbrio contábil. A universidade, através da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6), pretende aumentar a fiscalização e o controle de todo o seu patrimônio. A nova proposta envolve um melhor acompanhamento dos itens por cada laboratório, com regras a serem implantadas. O diretor adjunto administrativo Márcio Marins explica sobre a implementação do SIADIS, em conjunto com o SIAFE. Se ambas as listas estiverem em desacordo, as unidades podem ter o orçamento participativo cortado. Na nova proposta, apenas o agente patrimonial poderá colocar a plaqueta em cada item, e não mais os futuros responsáveis pelo respectivo bem. Outra proposta explica que as notas fiscais entregues pelos servidores devem estar com visto e atestadas. Uma regra interna da Bioquímica a ser implementada é proibir a retirada do item através de uma chave de acesso, o bem só poderá ser retirado através da nota fiscal com visto e assinada. O Prof. Pedro Lagerblad questiona a respeito dos alunos que assinam retirada de itens de patrimônio para os laboratórios, o diretor adjunto administrativo Márcio Marins responde que a nova proposta contempla que os itens devem ser retirados apenas por docentes ou técnicos de laboratório, servidores da universidade, e não mais pelos alunos, pois os mesmos em geral não possuem um vínculo estável e duradouro com o Instituto. A Profª Russolina Zingali questiona a respeito da taxa de bancada, o diretor adjunto administrativo Márcio Marins responde que essas dúvidas serão encaminhadas à PR-6, e também irá consultar o Manual de Prestação de Contas da FAPERJ. O diretor adjunto administrativo Márcio Marins fala sobre a proposta de desfazimento dos bens do Instituto. A nova proposta envolve uma possível utilização de tais bens em outra instituição. O setor que decidir se desfazer de bens irá designar uma comissão de no mínimo 3 pessoas, que escreverão 3 relatórios a respeito do desfazimento. Outra nova regra expõe que itens sem plaquetas e sem número de tombamento não podem ser retirados para desfazimento. O diretor adjunto administrativo Márcio Marins explica que o setor de patrimônio e a Administração irão trabalhar em conjunto com os docentes e laboratórios para identificar os itens e bens patrimonizados, utilizando as informações disponíveis. O diretor adjunto administrativo Márcio Marins fala que, caso a demanda exigida pela PR-6

não esteja suficientemente transparente para sanar as dúvidas, o Instituto irá entrar em contato com a PR-6 para que se apresente para prestar eventuais esclarecimentos. **3.** Pedidos de Afastamento do país: **1** – Prof<sup>a</sup> Russolina Benedeta Zingali, no período de 08 a 13 de setembro de 2019, para participação no “20th World Congress of the International Society on Toxinology”, em Buenos Aires, ARG (**adiado**). Devido à falta de quórum nesse momento, o pedido de afastamento ficou para ser votado posteriormente. **4.** Processos: **1** – Pedido de homologação de coordenador de pós-graduação (Prof. Fernando Palhano) e de sua vice (Prof<sup>a</sup> Ana Paula Valente). (**adiado**). Devido à falta de quórum nesse momento, o pedido de homologação ficou para ser votado posteriormente. E, nada mais havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às 14h20min, sendo, esta Ata, lavrada e assinada por mim, Marcelo Moraes Benes.